

# Guilherme de Sá - Íngreme

Tom: G  
Intro: C G

Quando eu <sup>C</sup>subi, desci  
Quando eu <sup>G</sup>parti, voltei  
Quando <sup>C</sup>machuquei, doeu  
Quando eu <sup>G</sup>errei, corroeu  
<sup>D</sup>Mas aprendi  
  
<sup>G</sup>Não há nada aqui <sup>D</sup>  
<sup>Em7</sup>Que possa me impedir <sup>C</sup>  
<sup>G</sup>De ser capaz Ou ser forte o bastante <sup>D</sup>  
<sup>Em7</sup>Errante é o passo <sup>C</sup>Que se limita a ser raso  
  
<sup>G</sup> <sup>C</sup> <sup>G</sup>  
  
<sup>C</sup>Se cair, que eu dance  
<sup>G</sup>Se embora for, que ande  
<sup>C</sup>Mesmo sem saber dançar  
<sup>G</sup>Sem imaginar onde  
<sup>D</sup>Sequer onde ir

<sup>G</sup> <sup>D</sup>  
Não há nada aqui  
<sup>Em7</sup> <sup>C</sup>  
Que possa me impedir  
<sup>G</sup> <sup>D</sup>  
De ser capaz Ou ser forte o bastante  
<sup>Em7</sup> <sup>C</sup>  
Errante é o passo Que se limita a ser raso  
  
<sup>Am7</sup>  
Se são vários passos laços  
<sup>G</sup>  
Passam-me um rastro, um lastro, alastro.  
<sup>C</sup> ( <sup>Em7</sup> )  
O salto que outrora era tão alto  
<sup>Am7</sup>  
Agora apenas há o ressalto  
<sup>G</sup>  
Sobre o sobressalto ao ato do sobressalto  
<sup>C</sup>  
Ao equilíbrio que augúria  
<sup>D</sup>  
O medo de cair, cair.  
  
<sup>G</sup> <sup>D</sup>  
Não há nada aqui  
<sup>Em7</sup> <sup>C</sup>  
Que possa me impedir  
<sup>G</sup> <sup>D</sup>  
De ser capaz Ou ser forte o bastante  
<sup>Em7</sup> <sup>C</sup>  
Errante é o passo Que se limita exceto for  
<sup>Am</sup> <sup>G</sup>  
Se for íngreme.

## Acordes

